

Influência do ácido zoledrônico sobre a expressão de TRAP na cicatrização de alvéolos dentais

***Leonardi GB, Campos N, Pola NM, Santinoni CS, Garcia-Júnior NA, Ervolino E,
Bosco AF, Garcia VG, Nagata MJH***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
gabriela.leonardi@hotmail.com*

Recentemente, têm sido relatados casos de osteonecrose dos maxilares em pacientes submetidos à terapia intravenosa com o bisfosfonato ácido zoledrônico (AZ). O propósito deste estudo foi avaliar a influência do bisfosfonato intravenoso Zometa® 4 mg (AZ) sobre a expressão da proteína tartarato-resistente ácido fosfatase (TRAP) durante o reparo ósseo de alvéolos dentais de ratos. 40 ratos foram divididos em 2 grupos: a) C (controle) e AZ. Durante 6 meses, os animais dos grupos C e AZ receberam injeções intravenosas, a cada 4 semanas, de solução salina (0,002 mL/g) e AZ (0,002 mL/g), respectivamente. Após 6 meses, foi realizada a exodontia do incisivo superior direito de cada animal. Cada grupo foi subdividido em 2 sub-grupos para eutanásia aos 7 ou 28 dias pós-operatórios. As peças foram removidas e processadas laboratorialmente. No sentido longitudinal à sutura sagital, foram realizados cortes seriados, nos quais foram realizadas as reações imunistoquímicas contra a proteína TRAP. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis, Teste Dunn, $p < 0,05$). Tanto aos 7 dias pós-operatórios, como aos 28 dias, não houve diferença significativa na expressão de TRAP entre os grupos C e AZ, a qual está diretamente envolvida no processo de reabsorção óssea. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o ácido zoledrônico intravenoso não afetou o processo de reparo alveolar em ratos machos com 3 a 4 meses.

Apoio financeiro: FAPESP (processo 10/19867-6).